

UM JORNAL COMPLETO

pág. 02	> PRAÇA DO PEIXE
pág. 06	> ENTREVISTA
pág. 08	> ABERTURA
pág. 09	> AVEIRO
pág. 10	> REGIÃO
pág. 11	> NEGÓCIOS
pág. 12	> APA
pág. 13	> DESPORTO
pág. 15	> CULTURAS
pág. 16	> EM FOCO
pág. 18	> PROGRAMAÇÃO TV
pág. 20	> SAÚDE
pág. 21	> EMPREGO
pág. 22	> IMOBILIÁRIO



DIRECTOR

António Granjeira

SUBDIRECTOR

Pedro Pires da Rosa

SEMANÁRIO

Quinta-feira  
13 de Março 2008

Ano XVI · N. 836  
0,70 Euro (IVA 5% incluído)

# Aveiro

234 400 090 Telefone · 234 400 099 Fax · Edif. Santa Catarina, Rua 1ª Janeiro, 19-1ºG/H · Ap.328 3811-759 Aveiro · [www.oaveiro.pt](http://www.oaveiro.pt)

# Bem-vindo!

E se de repente  
um desconhecido  
lhe oferecesse  
uma casa  
para férias?

página 8



Pedro José Barros

## PS CONTRA "SUBSÍDIO"

### À EMA

Câmara de Aveiro vai transferir  
mais de dois milhões de euros

página 24

#### Aveiro

Trabalhadores  
da MoveAveiro  
regressam à greve

página 9

#### Região

Autarquia de Estarreja  
quer câmaras de  
vigilância nas ruas

página 10

#### Negócios

Grupo Espírito Santo  
investe 10 milhões  
de euros em Aveiro

página 11

#### Desporto

Ílhavo recebe  
prova de BTT  
no dia 30 de Março

página 13

#### Entrevista

**António Neto**  
presidente da  
Junta de Aradas



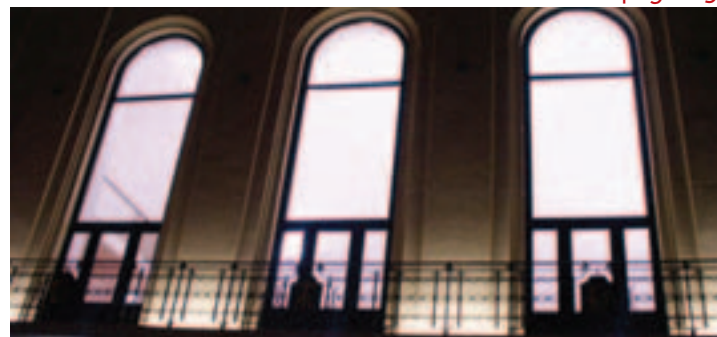
Apesar do grande  
crescimento urbanís-  
tico que Aradas tem  
testemunhado nos úl-  
timos anos, António  
Neto não prevê altera-  
ções na qualidade de  
vida na freguesia. O  
autarca reclama uma  
zona industrial e aguar-  
da com expectativa  
que a Câmara honre  
os compromissos.

páginas 6 e 7

#### Aveiro

Número de espectadores aumenta no Teatro  
Aveirense em 2007

página 9



# Empresta-me a casa que te empresto a minha

**Alternativa →** Há pessoas a ir de férias sem gastarem um cêntimo no alojamento

**E se de repente em vez** de procurar um hotel para passar as férias procurasse a casa de uma pessoa comum noutra parte do mundo? E se de repente pegasse nas malas e se instalasse, sem pagar, nessa casa ao mesmo tempo que a outra pessoa passava uns dias na sua? Como seria trocar temporariamente de morada com alguém? O AVEIRO apresenta-lhe Francisco Ferreira (na foto), um estudante do segundo ano do curso de Engenharia e Gestão Industrial da Universidade de Aveiro. Ele já experimentou. A sua família é um dos 62 membros portugueses filiados no site trocacasacom, o ponto de partida para um conceito em expansão que permite a esta espécie de 'novo viajante' poupar centenas de euros em hotéis, comida e até no aluguer de automóveis.

O trocacasacom é a versão portuguesa do site da Sociedade HomeExchange, criada na Califórnia em 1992 e que conta já com mais de 20 mil membros em 110 países, realizando "mais de 250 mil trocas por ano".

Residente na Marinha Grande, Francisco Ferreira descreve a génese da aventura. Os pais sempre tiveram gosto pelas viagens e por conhecer o mundo "mas não são pessoas ricas". Gerem a vida "de forma equilibrada" gastando "o menos possível" a fazer o que gostam. "Quando se viaja, o mais caro é geralmente a viagem e o alojamento e ten-

tou-se arranjar uma viagem barata. Através de um contacto amigo surgiu a informação do site. O meu pai informou-se, quebrou todos os medos iniciais e aventurou-se".

**Meses a travar conhecimento.** Inscreveram-se no site e escolheram Londres como destino. Encontrada a oferta ideal, iniciou-se um período de conhecimento mútuo via Internet e telefone que se arrastou durante alguns meses. Era fulcral obter informações sobre a casa, os interlocutores e as condições em que a troca se poderia efectuar. "É um bocado complicado imagi-

nar que alguém que nunca vimos nem conhecemos vem para o nosso sofá e a nossa cama. São meses de contactos para ganhar confiança, perder medos e acertar pormenores", explica Francisco com um sorriso fácil.

Acabaram por se instalar na casa de uma família inglesa - que estava nos EUA - em 2006 para passar férias. Não foi uma troca simultânea (em que o interlocutor se muda ao mesmo tempo para a casa dos interessados), só na Páscoa de 2007 é que os ingleses vieram a Portugal para passar uns dias à Nazaré, na casa de

praia de Francisco Ferreira.

A experiência em Londres foi "fenomenal". "As primeiras noites e refeições passaram-se a conversar não tanto sobre o que se viu em Londres mas sobre o que se estava a ver: uma caneca com 100 anos, as especiarias que usam e nós não, a forma como a sala estava decorada... Imaginamo-nos a viver naquelas condições", sugere o estudante.

**Mergulho na cultura local.** Instalados num bairro "tipicamente londrino, paredes-meias com uma família de indianos e outra de ingleses", os aventureiros portugueses deliciaram-se com "um programa diferente todos os dias". Visitaram museus e divertiram-se em festivais de música.

O "conforto" das trocas simultâneas ajuda a combater o receio de roubos ou estragos nas habitações. No fundo, tudo se alicerça na "relação de confiança" estabelecida. "O medo é desfeito quando vamos para a casa deles. Como fomos tão bem recebidos lá sentimo-nos na obrigação de os receber na Nazaré", refere Francisco.

Como benesse maior desta solução de viagem impõe-se a "mistura com a cultura local". Essa e a folga financeira. Francisco, os pais e irmã acabaram por passar vários dias em Londres sem pagar um cêntimo de alojamento.

**ATÉ JÁ PORTUGAL,  
OLÁ DINAMARCA!**

Francisco não se quedou por Londres. Em Agosto de 2007, motivado pela boa impressão da primeira vez, aventurou-se com a família numa troca simultânea de habitação com um casal com dois filhos dinamarqueses e carregaram as bagagens para o centro de Copenhaga.

"Copenhaga é uma cidade fabulosa, utópica, cosmopolita mas tranquila. As pessoas levam uma vida pacata. É bonita, tem história, cultura e abertura. O país não me dizia nada mas depois fiquei totalmente fascinado", sentencia Francisco, rendido.

Uma vez nos destinos, há que "fazer tudo" à imagem do verdadeiro morador. Nada de vista grossa aos deveres de reciclagem, rega de plantas e alimentação dos peixes quando assim tem de ser...

Os 70 euros de quota anual que pagaram para se inscrever no site "compensam, porque correspondem a uma noite num hotel médio e porque se pode fazer mais do que uma troca de casa por ano". Os inscritos portugueses já efectuaram cerca de 50 trocas.

A próxima paragem do Francisco chama-se Paris, lá para Agosto. Índia, China e Egito que se preparem.

